

humanitas

Vol. XXIII Ž J ; H

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HUMANITAS

VOLS. XXIII E XXIV



COIMBRA
MCMLXXI-MCMLXXII



Pindari Carmina cum Fragmentis. Pars I. Epinicia. Post BRUNONEM SNELL edidit HERVICUS MAEHLER. Bibliotheca Scriptorum Graecorum et Romanorum Teubneriana. Leipzig, Teubner, 1971. XII + 192 pp.

Apresentar a edição teubneriana de Píndaro, uma das glórias da colecção, seria trabalho supérfluo, pois todo o helenista sabe o que significa, neste, como noutros campos da sua especialidade, o nome do Professor Snell. Sucessivamente reeditada (1953, 21955, 31959, 41964), dividida em dois volumes a partir da terceira impressão, desde que o aumento do número de fragmentos recuperados o tornou necessário, temos agora a quinta edição dos Epinícios, ao cuidado de um discípulo, H. Maehler (tal como sucedera com Baquílides — cf. *Humanitas* 21-22 (1969-70), 469-470).

O processo adoptado foi o mesmo que já tem sido usado com outras reedições da colecção: reprodução anastática do texto, com correcções mínimas, assinalando com um pequeno quadrado à margem os lugares do aparato onde se fazem acrescentos. Estes últimos, apenas em número de oito, encontram-se ordenados na pág. 191. Dentre eles, merece relevo a menção da emenda de Christ a *Pyth.* IV. 118 (*μὲν Ἰω*) e a correcção referente a *Nem.* III. 23. Efectivamente, nesta última, *κλυτάς* é a lição dos manuscritos, que atribui a *μάγνυρας* o género feminino; a correcção de Wilamowitz para *κλυτούς*, adoptada por Turyn (e que o aparato se esquecera de especificar qual era) estava mais em harmonia com a prática de Píndaro, como se conclui da comparação com *Ol.* I. 34 (*μάγνυρες σοφώτατοι*). Maehler, porém, aduz o paralelo de *Euménides* 318 (*μάγνυρες ὀρθαί*), com uma concordância *ad sensum* que a qualidade de substantivo comum-de-dois de *μάγνυς* perfeitamente possibilita.

MARIA HELENA DA ROCHA PEREIRA

Xenophontis Expeditio Cyri. Anabasis. Edidit C. HUDE. Editionem correctiorem curavit J. PETERS. Bibliotheca Scriptorum Graecorum et Romanorum Teubneriana. Leipzig, Teubner, 1972. XX + + 330 pp.

Para a *Anábase* de Xenofonte, acaba J. Peters de executar o mesmo trabalho que, quatro anos antes, realizara para a edição de W. Gemoll da *Ciropedia* (cf. *Humanitas* 19-20 (1967-68), 410-411). Neste caso, tratava-se de corrigir a edição de C. Hude, que datava de 1931. O processo adoptado foi o mesmo — assinalar as correcções